



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

PROGRAMA PARA CONCURSO

PERFIL/ÁREA/MATÉRIA:

Projeto e Análise de Algoritmos; Métodos formais; Paradigmas de Linguagens de Programação; Algoritmos e Estrutura de Dados I e II; Introdução à Programação; e áreas afins.

PROGRAMA:

1. Corretude de Algoritmos
2. Complexidade de algoritmos (notação big O, omega, theta, melhor caso, caso médio e pior caso)
3. Algoritmos Gulosos
4. Programação dinâmica
5. Backtracking
6. Teoria dos Grafos
7. Otimização Combinatória
8. NP-completude (classes de complexidade: P, NP, NP-completo, NP-difícil, transformação polinomial)
9. Estruturas de Dados Lineares (vetores, listas, fila, pilha)
10. Árvores de Busca Binárias

REFERÊNCIAS:

- Cormen, T.H., Leiserson, C.E. & Rivest, R.L. & Stein, C. (2009), Introduction to Algorithms, 3rd edition, MIT Press.
- Dasgupta, S., Papadimitriou, C.H. & Vazirani, U.V. (2006), Algorithms, McGraw-Hill.
- Ziviani N., Projeto de Algoritmos, Thomson Learning (Versão em qualquer linguagem).
- Cormen, T.H. (2012). Algorithms Demystified, MIT Press.
- Kleinberg J. & Tardos, É. (2005), Algorithm Design, Addison-Wesley.
- Sedgewick, R. & Wayne, K. (2011), Algorithms, 4th. edition, Addison-Wesley.
- Sedgewick, R. & Flajolet, P. (2011), An Introduction to the Analysis of Algorithms, 2nd. edition, Addison-Wesley.
- Skiena, S. (2008), The Algorithm Design Manual, 2nd. edition, Springer.
- Aho, A.V. & Ullman, J.D. (1997), Foundations of Computer Science (C edition), Computer Science Press.
- Knuth, D.E. The Art of Computer Programming, Addison-Wesley.
- Szwarcfiter, J. L. & Markenzon, L. (2010), Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a edição, Rio de Janeiro, LTC.
- Papadimitriou, Christos H.; Steiglitz, Kenneth (July 1998). Combinatorial Optimization : Algorithms and Complexity. Dover. ISBN 0-486-40258-4.
- Bondy, J.A. & Murty, U.S.R. (1976), Graph Theory With Applications, Elsevier Science Ltd/North-Holland.
- Szwarcfiter, J.L. (1988), Grafos e algoritmos computacionais, Rio de Janeiro: Campus.
- Boaventura, P. & Jurkiewicz, S. (2009), Grafos: Introdução e Prática, Blucher.
- West, D.B. (1996), Introduction to Graph Theory. Prentice-Hall, New Jersey.
- Diestel, R. ,(1997), Graph Theory. Springer, New York.
- Ahuja, R.K., Magnanti, T.L. & Orlin, J.B. (1993), Network Flows: Theory, Algorithms, and Applications 1st Edition, Prentice Hall.
- Scheinerman, E.R. (2011), Mathematics: a discrete introduction 2nd Edition, Brooks Cole.
- Garey, M.R. & Johnson, D.S. (1979), Computers and Intractability: a Guide to the Theory of NP-Completeness, W.H. Freeman.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
UFPAPE

PROGRAMA PARA CONCURSO

PERFIL/ÁREA/MATÉRIA:

Administração Rural; Introdução à Economia e Economia Agrícola.

PROGRAMA:

- 1) FORMAÇÃO DE PREÇO NA AGRICULTURA
- 2) INSTRUMENTOS DE POLÍTICAS AGRÍCOLAS
- 3) POLÍTICAS MACROECONÔMICAS QUE AFETAM A AGROPECUÁRIA;
- 4) COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS
- 5) MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA E O AGRONEGÓCIO
- 6) GESTÃO DE CUSTOS EM PROPRIEDADES RURAIS (COE, COT, CT E ANÁLISES)
- 7) MARKETING EM CADEIAS AGROALIMENTARES
- 8) INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO (STARTUPS, METODOLOGIAS ÁGEIS E USO DA INFORMAÇÃO)
- 9) AMBIENTE DAS EMPRESAS E COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO
- 10) GESTÃO DE PESSOAS EM PROPRIEDADES RURAIS.

REFERÊNCIAS:

BACHA; C.J.C. Economia e política agrícola no Brasil. São Paulo: Atlas, 2004.

BATALHA, M. (coord) Gestão agroindustrial. GEPAI – Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas. Volume 1.

BATALHA, M. (coord) Gestão agroindustrial. GEPAI – Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas. Volume 2.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
UFPAPE

PROGRAMA PARA CONCURSO

PERFIL/ÁREA/MATÉRIA:

Geografia/Fundamentos e Metodologia no Ensino de Geografia.

PROGRAMA:

- 1) Conhecimento geográfico nas Diretrizes, Referências e Parâmetros Curriculares da Educação Básica: fundamentos, objetivos e proposições metodológicas.
- 2) Sociedade e natureza na Geografia: abordagens teóricas e metodológicas na ciência geográfica e no conhecimento escolar.
- 3) Ensino da Geografia nos Anos Iniciais da Educação Básica: concepções e metodologia.
- 4) Linguagem cartográfica: leitura e representação do espaço geográfico na educação escolar e não escolar.
- 5) Construção e representação das noções de espaço nos Anos Iniciais da Educação Básica.
- 6) Geografia como Ciência e como Saber Escolar: surgimento e institucionalização como campo disciplinar.
- 7) Relação natureza/sociedade nas análises geográficas do meio ambiente: concepções e abordagens.
- 8) Planejamento e avaliação do ensino da Geografia na educação infantil e no ensino fundamental: concepções e tendências pedagógicas.
- 9) A Geografia em projetos interdisciplinares: abordagem e articulação de temas e conteúdo geográfico em de projetos didáticos.
- 10) Uso de diferentes linguagens e de tecnologias da informação e comunicação (TIC) como instrumentos de aprendizagens e recursos didáticos no ensino da Geografia.

REFERÊNCIAS:

- ANDRADE, M. C. Uma geografia para o século XXI. Campinas: Papirus, 1993.
- . Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.
- ALMEIDA, Rosângela Doin de (org). Cartografia Escolar. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- ALMEIDA, R. D, PASSINI, E. Y. O espaço geográfico: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 1998.
- BRASIL. Senado Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: 1996.
- BRASIL. Secretaria Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. MEC. Base Nacional Curricular Comum. Brasília: MEC: 2018.
- CALLAI, Helena et al. O Estudo do Lugar e a Cidade na Formação Docente para a Educação Cidadã. XXI Seminário de Iniciação Científica. Panambi-RS: UNIJUI, 2013.
- _____. O estudo do município ou da geografia nas séries iniciais, In: Castrogiovanni, A. C al. Geografia em Sala de aula, práticas e reflexões. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 2010.
- CALLAI Helena Copetti, KAERCHER, Nestor André & CASTROGIOVANNI Antônio Carlos. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Rio Grande do Sul: Mediações, 2014.
- CALLAI, Helena et al. O Estudo do Lugar e a Cidade na Formação Docente para a Educação Cidadã. XXI Seminário de Iniciação Científica. Panambi-RS: UNIJUI, 2013.
- _____. O estudo do município ou da geografia nas séries iniciais, In: Castrogiovanni, A. C al. Geografia em Sala de aula, práticas e reflexões. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Porto Alegre, 2010.
- CARDOSO [Cristiane e](#) SILVA Michele Souza da. A Geografia Física. Teoria e Prática no Ensino de Geografia. Rio de Janeiro: Appris, 2018.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. O Lugar no/do Mundo. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- CARLOS, Ana Fani A. (org.). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. e OLIVEIRA Ariovaldo U. de. Reformas no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia. 1 ed. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella (org). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto.

CASTRO, I. GOMES, P. C. C. & CORREA, R. L (org). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CAVALCANTI, Lana de Souza. CASTELLAR Sonia Maria Vanzella. Lugar e cultura urbana: um estudo comparativo de saberes docentes no Brasil. In Geografia e ensino. Revista Terra Livre, ano 23, v.1, n.28, jan-jun/ 2007. p. 91-108.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia Escolar e a Cidade. São Paulo: Papyrus, 2008.

_____. Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos. São Paulo: Papyrus, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino 1ª Edição. Goiânia Alternativa, 2002.

FAZENDA. I.C.A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1991

FREIRE. Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GREGORY, K. J. A natureza da Geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

KAERCHER, Nestor André. Desafios e utopias no ensino de geografia. 3ª ed. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2001.

KIMURA, Shoko. Geografia No Ensino Básico: Questões E Propostas. São Paulo: Contexto, 2018

LACOSTE, Yves. A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papyrus, 1988.

MENDONÇA, F. Geografia e meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1993.

MOREIRA, R. O que é geografia. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. Pensar e Ser em Geografia. São Paulo: Contexto: 2015.

_____. Geografia e Práxis. São Paulo: Contexto, 2012.

OLIVERIA, Ariovaldo U. de e PONTUSCHKA, Nídia N. (2002). Geografia em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA. Nídia Nacib et al. Para Ensinar e Aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHÄFFER, Neiva Otero e outros Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO - UFPAPE

Departamento	Área/Matéria	Vagas	Regime de Trabalho	Perfil do Candidato
UAG	Letras/Libras Matérias: 1 – Libras – Linguagem e Surdez; 2 – Língua Brasileira de Sinais (Libras L); 3 – Língua Brasileira de Sinais (Libras); 4 – Língua Brasileira de Sinais (Libras I)	01	40 horas - Dedicção Exclusiva	Graduação em Letras-Libras ou em Letras (português, inglês, espanhol, entre outras) ou Pedagogia; Mestrado na área de Linguagem (Letras, Linguística, Literatura, Estudos da Linguagem) ou Educação.

Pontos do Concurso:

1. Libras no contexto da Educação Inclusiva
2. História da Educação de Surdos
3. Educação bilíngue para surdos
4. Variação Linguística na Libras
5. Aspectos do ensino de Libras: teoria e prática
6. Os classificadores e parâmetros da Libras
7. Flexão verbal e nominal/ uso de pronomes em Libras
8. Contraste entre a Libras e a Língua Portuguesa
9. Ensino da Língua Portuguesa para surdos
10. Estudos culturais, diferença e surdez.

Bibliografia Sugerida:

DORZIAT, Ana (org). **Estudos surdos**: diferentes olhares. Mediação, 2011.

FELIPE, T A; MONTEIRO, M S. **Libras em Contexto**: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

FELIPE, T.A. **Libras em contexto**: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC, SEESP, 2001. 164p.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo, Editora Parábola, 2012.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora?** São Carlos, Edufscar, 2014.

LACERDA. C.B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007

LODI, Ana Claudia Balieiro; MÊLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulália. Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos. Porto Alegre, Mediação, 2012.

QUADROS, RONICE M. DE.; KARNOPP, LODENIR B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos. A invenção e a exclusão da alteridade “deficiente” a partir dos significados da normalidade. **Educação e Realidade**. 24(1):15-32, jul/dez, 1999. SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação, 2011.